Acervos digitais em rede: dos repositórios digitais às redes semânticas

9 Fórum da Internet no Brasil

Dalton Martins

daltonmartins@unb.br

03/10/2019





Quem somos nós: institucionalidade



Universidade de Brasília Faculdade de Ciência da Informação



Laboratório de Inteligência de Redes Biblioteca Central

Objetivo da mesa

- O principal objetivo do workshop é colocar em discussão as estratégias e processos de trabalho das principais iniciativas vigentes na constituição de acervos digitais em rede e na tentativa de conexão desses acervos para a oferta de serviços de informação de busca integrada e com um único ponto de acesso ao usuário.
- Pretende-se compreender como as instituições estão resolvendo os problemas relacionadas na dimensão tecnológica, conceitual, processual e documental, envolvendo os processos tecnológicos de digitalização, descrição dos itens, classificação, indexação, catalogação, produção de repositórios digitais.
- A ideia é que cada participante apresente os resultados e questões de seus projetos relacionados aos elementos técnicos e conceituais acima mencionados.

O que queremos resolver?

Motivações...

- Principal motivação:
 - disponibilizar a documentação dos GLAMs (Galerias, Bibliotecas, Arquivos e Museus) brasileiros para identificação, recuperação, seleção, obtenção e exploração de modo livre e aberto na Internet;
 - Gerar um serviço de busca integrada, onde os usuários possam ir a um único endereço na Internet e ter acesso a todas as coleções e sua documentações.
- Motivações secundárias:
 - Melhorar a qualidade da documentação dos GLAMs normalização, limpeza, tratamento, reconciliação, etc...
 - Reduzir a dependência técnica de serviços especializados para a criação e disponibilização de acervos digitais;
 - Conectar a documentação existente com outras bases de dados e ampliar a riqueza das conexões semânticas potencialmente existentes.

- Plano Nacional de Cultura
 - http://www.cultura.gov.br/documents/10883/112 94/METAS PNC final.pdf/
 - Até 2020...

Meta 40) Disponibilização na internet dos seguintes conteúdos, que estejam em domínio público ou licenciados: 100% das obras audiovisuais do Centro Técnico do Audiovisual (CTAv) e da Cinemateca Brasileira; 100% do acervo da Fundação Casa de Rui Barbosa (FCRB); 100% dos inventários e das ações de reconhecimento realizadas pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan); 100% das obras de autores brasileiros do acervo da Fundação Biblioteca Nacional (FBN); 100% do acervo iconográfico, sonoro e audiovisual do Centro de Documentação da Fundação Nacional das Artes (Cedoc/Funarte)

Meta 41) 100% de bibliotecas públicas e 70% de museus e arquivos disponibilizando informações sobre seu acervo no SNIIC

- Plano Nacional de Cultura
 - Lei 12.343 de 2 dezembro de 2010
 - http://www.cultura.gov.br/documents/10907/963 783/Lei+12.343++PNC.pdf/e9882c97-f62a-40debc74-8dc694fe777a

3.1.17 Implementar uma política nacional de digitalização e atualização tecnológica de laboratórios de produção, conservação, restauro e reprodução de obras artísticas, documentos e acervos culturais mantidos em museus, bibliotecas e arquivos, integrando seus bancos de conteúdos e recursos tecnológicos.

A despeito dos desafios envolvendo essa agenda, a importância da cultura para o desenvolvimento socioeconômico começa a ser gradualmente reconhecida e debatida por parte de governos e organismos internacionais. O tema consta, por exemplo, no conjunto de linhas de ação da agenda da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (em inglês, World Summit on the Information Society – WSIS)² e também está entre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que prevê, em sua meta 11.4, o fortalecimento de esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.³

Nesse aspecto, o Plano de Ação da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação (WSIS) inclui, dentre suas metas, conectar todas as bibliotecas públicas, museus, postos de correio e arquivos nacionais. O objetivo parte do entendimento da relevância de tais instituições para a sociedade da informação, como repositórios e pontos de acesso público ao conhecimento⁶.

No entanto, os obstáculos postos para o pleno aproveitamento de tais possibilidades são inúmeros. Como aponta o relatório para o monitoramento da implementação da Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade de Expressões Culturais, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco):

No sul global, apesar das vantagens resultantes da adoção massiva da banda larga móvel, muitos países carecem de infraestrutura e não conseguem consolidar um mercado para bens e serviços culturais no ambiente digital (p.14).8

Para ajudar a pensarmos...

Diagnóstico... o dados da TIC Cultura